

Mecânica Estatística

I — Principios fundamentais

- A) Teorema de LIOUVILLE
 B) Entropia e os conjuntos microcanónicos
 C) Funções termodinâmicas e conjuntos canónicos
 D) Distribuições de FERMI-DIRAC
 E) Distribuições de BOOSE-EINSTEIN
 F) Mecânica estatística quântica

II — Processos estocásticos

III — Teoria do Transporte

Para a realização desta e de outras actividades consequentes muito deseja e espera o CENTI da valiosa colaboração com a Indústria Portuguesa, nomeadamente com as empresas e entidades já contactados.

A Direcção do CENTI

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

EXAMES DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

Exames de aptidão para frequência dos cursos de engenharia civil, engenharia de minas, engenharia mecânica, engenharia electrotécnica e engenharia químico-industrial e curso de arquitectura — Ano de 1961.

Ponto n.º 1

Prova escrita de Matemática

5546 — 1) Dada a cónica definida pela equação $x^2 = -8y$, estude esse lugar e ache a área do triângulo formado pelas tangentes à curva tiradas do ponto $(8, 0)$ e a recta que une os dois pontos de tangência.

Escreva a equação das tangentes.

R: A cónica $x^2 = -8y$ ou $y = -\frac{1}{8}x^2$ é uma

parábola cujo eixo é o eixo dos y , de vértice na origem e existindo toda ela no 3.º e 4.º quadrantes. A equação geral das rectas que passem pelo ponto $(8, 0)$ é $y = m(x - 8)$, e duas delas serão tangentes à curva. Para determinar os valores de m correspondentes procuraremos os valores de m para os quais as rectas da família tem um único ponto de comum com a curva.

Teremos então $m(x - 8) = -\frac{1}{8}x^2$ ou $x^2 + 8mx - 64m = 0$; e para que esta equação tenha uma raiz dupla deverá ser $(8m)^2 + 4 \times 64m = 0$, equação cujas raízes são $m = 0$ e $m_2 = -4$. As equações das tangentes são então $y = 0$ e $y = -4x + 32$. Os pontos de contacto são $(0, 0)$ e $(16, -32)$. O triângulo tem como base o segmento do eixo dos x compreendido entre a origem e o ponto de abscissa 8 e tem,

portanto, por medida 8. A altura será então, em valor absoluto, a ordenada do ponto $(16, -32)$ e a área do triângulo é $S = \frac{1}{2} \times 32 \times 8 = 126$ unidades de área.

2) Justifique a igualdade

$${}^{m+1}A_p = p! {}^m C_{p-1} + {}^m A_p$$

e calcule m para $p = 3$, sabendo ${}^m C_{p-1} = 10$.

$$\begin{aligned} R: p! {}^m C_{p-1} + {}^m A_p &= p! \times \frac{m!}{(p-1)! (m-p+1)!} + \\ &+ \frac{m!}{(m-p)!} = \frac{p \times m! + m! (m-p+1)}{(m-p+1)!} = \\ &= \frac{m! [p + (m-p+1)]}{(m-p+1)!} = \frac{m! (m+1)}{(m+1-p)!} = {}^{m+1}A_p \end{aligned}$$

c. q. d.

Se $p = 3$ e ${}^m C_{p-1} = 10$ teremos: ${}^{m+1}A_3 = 3! \times 10 + {}^m A_3$ ou $(m+1)m(m-1) = 6 \cdot 10 + m(m-1)(m-2)$ ou $m(m-1)[(m+1) - (m-2)] = 60$ ou $m^2 - m - 20 = 0$, o que dá $m = 5$.

3) O que entende por $y = a^x$ com $a > 0$ e $x \neq 1$?

Como varia essa função com x para $0 < a < 1$?
 Ache a função inversa da função

$$y = 3^{2 - \frac{x}{3}}$$

R: $y = a^x$, com $a > 0$, representa a função exponencial de base a , cujo domínio é constituído por todos os números reais. É uma função contínua. Quando

$a > 1$, a função é crescente, tende para $+\infty$, se $x \rightarrow +\infty$ e tende para zero, se $x \rightarrow -\infty$. Quando $0 < a < 1$, a função é decrescente, tende para zero, se $x \rightarrow +\infty$ e tende para $+\infty$, se $x \rightarrow -\infty$.

Para obter a função inversa de $y = 3^{2 - \frac{x}{3}}$, considera-se $2 - \frac{x}{3} = \log_3 y$ e donde $x = 6 - 3 \log_3 y$.

4) A soma de dois números inteiros é 26 e o seu menor múltiplo comum é 60. Ache os dois números.

R: Sejam $a + b = 26$ e $m. m. c. (a; b) = m = 60$.

Sabe-se que $m. d. c. (a; b) = m. d. c. (a + b; m)$.

Isto é, $m. d. c. (a; b) = m. d. c. (26; 60) = 2$.

Como $a = 2 \cdot q$ e $b = 2 \cdot q'$, em que q e q' são primos entre si, vem: $a + b = 2q + 2q' = 2(q + q')$.

E $26 = 2 \cdot (q + q')$, donde $q + q' = 13$.

Mas, $13 = 3 + 10$ (primos entre si única decomposição que satisfaz ao m. m. c. dado).

Então, $a = 2 \times 3 = 6$ e $b = 2 \times 10 = 20$.

5) Calcule os valores de α e β sabendo que

$$\text{sen}(\alpha + \beta) = \frac{\sqrt{2}}{4}(1 + \sqrt{3})$$

$$\text{cos}(\alpha - \beta) = \frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3} - 1)$$

$$\text{cos} 2\beta = \frac{1}{2}$$

R:

$$\begin{cases} \text{sen}(\alpha + \beta) = \frac{\sqrt{2}}{4}(1 + \sqrt{3}) \\ \text{cos}(\alpha - \beta) = \frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3} - 1) \\ \text{cos} 2\beta = \frac{1}{2} \end{cases}$$

$$\text{cos} 2\beta = \frac{1}{2} \quad \left\{ \begin{array}{l} \text{para } \beta = +\frac{\pi}{6} \\ \text{cos } \beta = \frac{\sqrt{3}}{2} \\ \text{sen } \beta = \frac{1}{2} \end{array} \right.$$

$$2\beta = 2K\pi \pm \frac{\pi}{3}$$

$$\beta = K\pi \pm \frac{\pi}{6}$$

Sabemos que $\begin{cases} \text{sen}(a + b) = \text{sen} a \text{cos} b + \text{cos} a \text{sen} b \\ \text{cos}(a - b) = \text{cos} a \text{cos} b + \text{sen} a \text{sen} b \end{cases}$

$$\text{sen}(\alpha + \beta) \times \text{cos}(\alpha - \beta) = \frac{2}{16}(3 - 1) = \frac{1}{4}$$

$$(\text{sen} \alpha \text{cos} \beta + \text{cos} \alpha \text{sen} \beta)(\text{cos} \alpha \cdot \text{cos} \beta + \text{sen} \alpha \text{sen} \beta) = \frac{1}{4}$$

$$\left(\frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \text{sen} \alpha + \frac{1}{2} \text{cos} \alpha\right) \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \text{cos} \alpha + \frac{1}{2} \text{sen} \alpha\right) = \frac{1}{4}$$

$$\frac{3}{4} \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha + \frac{\sqrt{3}}{4} \text{sen}^2 \alpha + \frac{\sqrt{3}}{4} \text{cos}^2 \alpha +$$

$$+ \frac{1}{4} \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1}{4}$$

$$\text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1}{4} - \frac{\sqrt{3}}{4}$$

$$2 \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1 - \sqrt{3}}{2}$$

$$\text{sen} 2\alpha = \frac{1 - \sqrt{3}}{2}$$

$$2\alpha = \text{arc sen} \frac{1 - \sqrt{3}}{2} + (-1)^k \pi$$

$$\alpha = \frac{1}{2} \text{arc sen} \frac{1 - \sqrt{3}}{2} + (-1)^k \frac{\pi}{2} \rightarrow \text{para } \beta = \frac{\pi}{6}$$

$$\text{para } \beta = -\frac{\pi}{6} \quad \begin{cases} \text{sen} \beta = -\frac{1}{2} \\ \text{cos} \beta = \frac{\sqrt{3}}{2} \end{cases}$$

$$\left(\frac{\sqrt{3}}{2} \text{sen} \alpha - \frac{1}{2} \text{cos} \alpha\right) \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \text{cos} \alpha - \frac{1}{2} \text{sen} \alpha\right) = \frac{1}{4}$$

$$\frac{3}{4} \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha - \frac{\sqrt{3}}{4} \text{sen}^2 \alpha - \frac{\sqrt{3}}{4} \text{cos}^2 \alpha +$$

$$+ \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1}{4}$$

$$\text{sen} \alpha \text{cos} \alpha - \frac{\sqrt{3}}{4} = \frac{1}{4}$$

$$\text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1}{4} + \frac{\sqrt{3}}{4}$$

$$2 \text{sen} \alpha \text{cos} \alpha = \frac{1 + \sqrt{3}}{2}$$

$$\text{sen} 2\alpha = \frac{1 + \sqrt{3}}{2} \rightarrow \text{solução que não serve.}$$

6) Justifique a expressão da derivada de uma função composta.

R: Seja $y = f(u)$ e $u = g(x)$. Reconhece-se imediatamente que é $\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{\Delta y}{\Delta u} \times \frac{\Delta u}{\Delta x}$, e daqui resulta

$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta u} \times \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\Delta u}{\Delta x}$; e como Δx e Δu são infinitesimos simultâneos $\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{du} \times \frac{du}{dx}$.

Ponto n.º 2

5547 - 1) São dadas duas circunferências: uma de raio 2 e de centro (3, -2) e outra passando pelos pontos (0, 0), (0, 6) e (2, 4).

Escreva a equação dessas duas circunferências e a equação da recta perpendicular a meio do segmento que une os dois centros.

R: Usando a equação $(x - \alpha)^2 + (y - \beta)^2 = R^2$, a primeira circunferência será definida analiticamente por $(x - 3)^2 + (y + 2)^2 = 4$ ou $x^2 + y^2 - 6x + 4y + 9 = 0$.

Para obtermos a equação da outra podemos usar $x^2 + y^2 + dx + ey + f = 0$. Como os pontos dados têm de pertencer à circunferência, teremos o sistema: $f = 0$, $36 + 6e + f = 0$ e $4 + 16 + 2d + 4e + f = 0$. Resolvendo-o, temos: $d = 2$, $e = -6$, $f = 0$. Então $x^2 + y^2 + 2x - 6y = 0$ será a segunda equação. Coordenadas do centro desta última circunferência: (-1, 3). Coordenadas do ponto médio do segmento dos centros:

$(1, \frac{1}{2})$. Coeficiente angular da recta definida pelos dois centros: $m = -\frac{5}{4}$. Equação da recta pedida:

$$y - 1 = \frac{4}{5} \left(x - \frac{1}{2} \right) \text{ ou } 4x - 5y + 3 = 0.$$

2) O que entende por símbolo de impossibilidade? Haverá valores de x que dêem ao produto

$$(x^3 - x^2 + 3x - 3) \cdot \frac{x - 2}{x^2 - 1}$$

a forma de uma indeterminação? Se sim, qual o valor do produto para esses valores de x ?

R: Os zeros de $x^2 - 1$ são ± 1 . Ora $x = 1$ dá ao produto referido a forma indeterminada $0 \times \infty$. Procuremos o verdadeiro valor do produto dado para este valor de x . Para isso escrevamo-lo com a forma de fracção, factorizemos os dois termos e simplifiquemo-

-la:
$$\frac{(x - 1)(x^2 + 3)(x - 2)}{(x - 1)(x + 1)} = \frac{(x^2 + 3)(x - 2)}{x + 1}$$

Teremos: $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x^2 + 3)(x - 2)}{x + 1} = -2$, valor do produto.

3) Prepare para o cálculo logarítmico a expressão numérica

$$\frac{a^3 \sqrt{b}}{c \sqrt{\frac{d}{e}}}$$

Diga como varia com x a função $y = \log_a x$ para $a > 1$.

Como muda da base a para outra b ?

R: Se representarmos por X o valor da expressão, teremos: $\log X = 3 \cdot \log a + \frac{1}{2} \cdot \log b + \frac{1}{2} \cdot \log d + \frac{1}{2} \log e$. A função logarítmica de base a , $y = \log_a x$, quando $a > 1$, é uma função crescente e continua; tende para $+\infty$, quando $x \rightarrow +\infty$ e tende para $-\infty$, se $x \rightarrow 0$, podendo tomar qualquer valor entre $-\infty$ e $+\infty$. Adquire um valor positivo, nulo ou negativo, conforme $x > 1$, $x = 1$ ou $x < 1$.

A mudança da base a para outra b , faz-se por intermédio da fórmula de transformação

$$\log_b N = \frac{\log_a N}{\log_a b}$$

4) Escreva no sistema de base 4 o número 431 do sistema decimal.

R: $431_{(10)} \equiv 12233_{(4)}$

$$\begin{array}{r} 431 \mid 4 \\ 3 \quad 27 \mid 4 \\ \quad 3 \quad 2 \quad 6 \mid 4 \\ \quad \quad 2 \quad 1 \end{array}$$

5) Calcule o valor da expressão

$$\frac{1 - \operatorname{tg}^2 \frac{\alpha}{2}}{1 + \operatorname{tg}^2 \frac{\alpha}{2}}$$

sabendo que $\operatorname{sen} \alpha = \frac{\sqrt{5}}{3}$.

R: Consideremos α do 1.º quadrante. Será $\cos \alpha = \sqrt{1 - \frac{5}{9}} = \frac{2}{3}$. A expressão $\operatorname{tg}^2 \frac{\alpha}{2} = \frac{1 - \cos \alpha}{1 + \cos \alpha}$, dá $\operatorname{tg}^2 \alpha = \frac{1}{5}$. Então, para a expres-

são dada virá $\frac{1 - \frac{1}{5}}{1 + \frac{1}{5}} = \frac{2}{3}$.

6) O que entende por números complexos conjugados? Exemplifique.

R: São dois complexos que têm as partes reais iguais e as partes imaginárias simétricas. Por exemplo, $2 - 3i$ e $2 + 3i$.